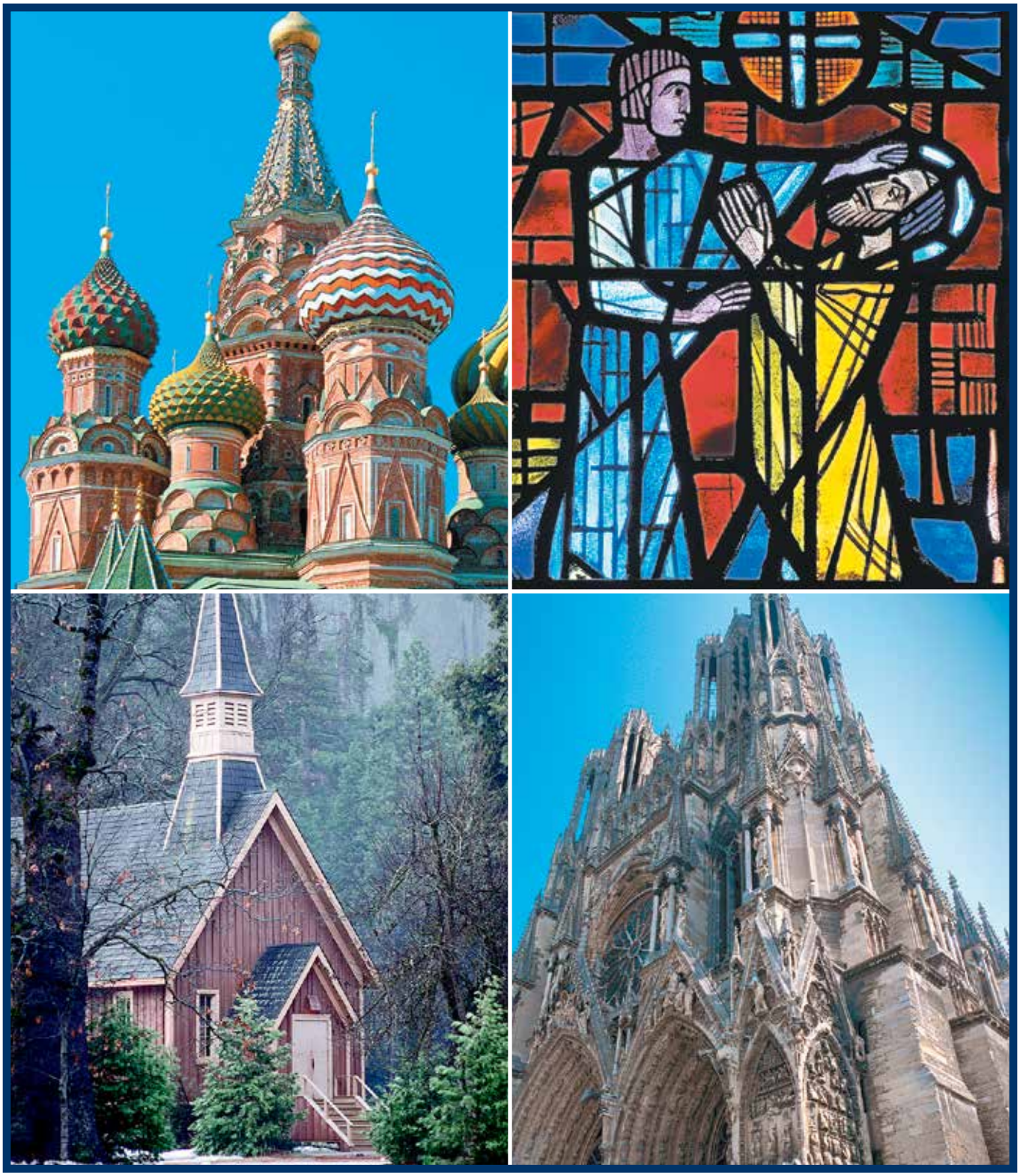
CURSO DE ESTUDO BÍBLICO

O Que é a Igreja?



LIÇÃO 10

Como Aprender Mais Deste Curso Bíblico

Como você pode conseguir o máximo beneficio possível deste *curso bíblico*? Aqui estão alguns pontos que você pode usar para expandir significantemente o conhecimento e entendimento do seu estudo nestas lições bíblicas.

Tenha uma Bíblia à mão: Se você não tem uma Bíblia, sugerimos que compre uma para poder conferir todas as referências bíblicas em cada lição e estudar por conta própria. Recomendamos que a sua primeira bíblia seja uma bíblia que seja tanto quanto possível fiel aos manuscritos originais. Uma das que é mais fieis é a versão Almeida Corrigida e Fiel (ACF). Outra alternativas serão a versão Almeida Revista e Corrigida (ARC), ou a versão Almeida Revista e Atualizada (ARA). Em adição a uma das versões acima mencionadas, se também deseja ter uma bíblia que use um Português mais moderno, uma versão que possa comprar como uma segunda bíblia seria a Bíblia na Linguagem de Hoje (BLH) ou a Nova Versão Internacional (NVI). (Veja o comentário acerca de versões bíblicas na página 15.)

Ore a Deus: Antes de começar o estudo, ore a Deus pedindo-Lhe para lhe dar o desejo de compreender as Escrituras, para Deus lhe abrir a mente com o Seu espírito de entendimento, e para lhe abrir o coração para que possa ter a motivação e desejo de pôr em prática na sua vida o que aprende no estudo bíblico de maneira que venha a ser uma pessoa que agrade a Deus em todas as suas atividades do seu dia-a-dia.

Livro de apontamentos: Quando estiver a fazer o estudo tenha sempre à mão um livro de apontamentos ou um caderno para registar as suas notas de estudo.

Abra e leia a sua própria Bíblia. Você terá um maior benefício deste estudo bíblico se abrir e ler cada escritura mencionada na sua própria Bíblia. Isto é importante! Páre o estudo e verifique cada escritura na sua Bíblia.

Faça notas à mão no livro de apontamentos. Escreva as perguntas do curso e escreva o trecho bíblico na sua interidade no seu livro de apontamentos. É aconselhável escrever à mão todas as perguntas e respostas. Não use a ajuda dum computador para "cortar e colar" (cut and paste) os trechos bíblicos num documento. Escreve-os à mão, para ter o máximo benefício do estudo. Milhares de estudantes da Bíblia acreditam que escrevendo ou datilografando cada escritura tem aumentado sua compreensão e dobrou ou triplicou a memorização dos versículos. Reproduzindo cada escritura, força você a ler e cuidadosamente considerar cada palavra. Por isso é que os reis foram instruídos a escreverem para eles próprios uma cópia do livro da lei (Deuteronómio 17:18). Isto torna-se um bom registo para uma sua revisão no futuro.

Assim *você pode* ter certeza que *seu entendimento* veio especificamente *das Escrituras.* O nossa alvo neste curso é *ajudá-lo* a aprender o Caminho Cristão como descrito na Bíblia e corretamente seguir esse Caminho. O grandioso benefício vem da leitura das Escrituras diretamente de sua própria Bíblia, e de escrevê-las. Este curso de correspondência e os nossos guias de estudo dão-lhe uma guia às escrituras que estão conectadas nos vários temas do nosso estudo. Depois você precisa de verificar nas Escrituras que tudo é de fato assim (Atos 17:11).

Meditação: Leia o comentário que temos acerca dessa pergunta e dos respectivos trechos bíblicos. Pense e medite acerca dessa pergunta, desses trechos bíblicos e do comentário. Depois escreva no seu livro de apontamentos o seu próprio comentário do que aprendeu acerca dessa pergunta e respectivos trechos bíblicos, usando as suas próprias palavras. O importante é: como é que pode aplicar o que aprendeu na sua vida de dia a dia.

Só depois disso é que deve passar para a seguinte secção de estudo, por exemplo a pergunta seguinte.

Oração final. Conclua o seu estudo com uma nova oração, conversando com Deus acerca do que aprendeu, e pedindo a Deus para o ajudar a viver o que aprendeu.

Este método de orar inicialmente, depois ler, escrever e meditar, e finalmente concluir com uma oração é muito eficaz para o seu melhor entendimento e aplicação do que está a estudar.

Finalmente, medite dia e noite nestes ensinamentos da Palavra de Deus (Salmos 1:1-2) para entrar sempre pela porta estreita e andar no caminho apertado (Mateus 7:13-14).

Que Deus o abençoe no seu estudo!

Material adicional

Sugerimos também que você adquira e aprenda a usar uma Concordância bíblica bem detalhada. A concordância ajuda você a achar cada versículo na Bíblia no qual uma palavra particular foi usada. Com esta ferramenta, você poderá procurar os versículos na Bíblia que contêm palavras relevantes para o seu próprio estudo pessoal. Em muitas concordâncias também há um abreviado dicionário de palavras do Hebreu, Aramaico e Grego que o ajudará a entender melhor seus significados originais. As concordâncias estão disponíveis em muitas versões das Bíblias populares. Vários programas bíblicos on-line, também têm excellentes concordâncias.

Nós também recomendamos guias fieis de estudo (livros em específicos temas), os quais você pode obter gratuitamente e diretamente do website da Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*. Esses guias de estudo são disponíveis no nosso site **www.revistaboanova.org**

Capa, canto superior esquerdo no sentido horário: Corel Professional Photos; Corbis Digital Stock (3).

O Que é a Igreja?

"... edificarei a Minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela."
— Jesus Cristo (Mateus 16:18).

Jesus Cristo edificou a Sua Igreja e deulhe uma missão. As escrituras declaram que Sua intenção era que houvesse um relacionamento estreito e amoroso entre os Seus discípulos fiéis e que a igreja fosse uma fonte de alento e propósito para eles.

No entanto, muitas pessoas veem a Igreja simplesmente como algo pouco relevante ou *sem nenhuma função* em suas vidas cotidianas. Para muitos, até mesmo o seu conceito parece antiquado. E, para alguns, a própria palavra '*igreja*' tem uma conotação desagradável.

Para outros, a *igreja* é o lugar onde há imagens de madeira, campanários, torres e cruzes ou talvez catedrais medievais no coração da Europa. Quando pensam em igreja, eles pensam num *lugar* destinado ao serviço de adoração. Um excelente exemplo é a catedral de Notre-Dame de Paris, que representa, para muitos, a essência do significado da igreja. Sua construção se iniciou em 1163 e continuou por várias gerações até 1345. Suas dimensões internas de 130 metros de comprimento, 48 de largura e 35 de altura, podendo acomodar até 6 mil pessoas, rosáceas de vitrais com 13 metros de diâmetro e contrafortes externos, foram obviamente desenhados com intenção de representar um mundo sobrenatural.

A *Enciclopédia Britânica* ressalta que a catedral "está situada em um local onde sempre foi reservado aos parisienses para a prática de ritos religiosos" e "foi construída sobre as ruínas de duas antigas igrejas, onde existia um templo pagão dedicado a Júpiter da época galo-romana" (edição da internet, "Paris", "A Notre-Dame de Paris").

Entretanto, isso não é uma prática incomum. Através da história, as pessoas têm atribuído importância religiosa *a lugares e edifícios* onde elas e seus ancestrais se sentiam mais perto de Deus ou do deus ou deuses que adoravam. Ao longo do tempo, as edificações de igrejas, catedrais, templos, altares e sacrários têm sido o principal local de adoração.

Corbis Digital Stock

Para muitas pessoas uma igreja evoca ideias de edifícios pituresccos com torres e cruzes, ou grandes catedrais.

Tal como a fé que ela representa, a catedral de NotreDame tem sofrido através dos séculos. A *Enciclopédia Britânica* explica: "Após sofrer danos durante a Revolução Francesa, a igreja foi leiloada e vendida a um empresário da construção civil. Mas essa venda foi cancelada quando Napoleão subiu ao poder, e, então, ele ordenou que o edifício fosse redecorado para a sua coroação em 1804" ("A Notre-Dame de Paris").

O efeito do tempo e o descrédito não têm sido tão complacentes com muitas outras grandes catedrais europeias. Aos poucos, as construções de igrejas foram diminuindo em grande parte da Europa e, recentemente, se levantou a questão do que fazer com as enormes igrejas que já não são mais tão usadas para se justificar seu alto custo de manutenção.

Será um prédio de uma igreja, que não é mais utilizado para serviços religiosos, ainda uma igreja? Outra pergunta ainda mais importante: O que a Bíblia diz quando se refere à Igreja?

Dicas

Para aproveitar o máximo desta lição, não deixe de ler todas as referências bíblicas mencionadas e não diretamente citadas no texto. Elas são menciondas para expandir a sua compreensão de temas cruciais. Você pode melhorar ainda mais seu entendimento ao consultar em sua própria bíblia essas referências bíblicas mencionadas em cada lição e ver como elas são usadas em seu contexto original. Se você tiver perguntas sobre esta lição, pode enviá-las para nós por meio de carta ou e-mail. A nossa equipe terá prazer em ajudá-lo, respondendo essas perguntas.

A IGREJA NÃO É UM EDIFÍCIO

Quando o Novo Testamento menciona a Igreja, ele se refere a uma assembleia de pessoas. Na Bíblia, a palavra igreja é uma tradução da palavra grega *ekklesia*, que significa "chamados para fora" (ver "**Antecedentes Históricos da Palavra Igreja**", página 14). Essa palavra nunca se refere a uma edificação ou lugar de reunião, mas sempre a pessoas, aos que são "chamados" por Deus para saírem dessa sociedade mundana e para servi-Lo. A Igreja da Bíblia não é uma construção de alvenaria, mas um grupo de pessoas fervorosas e amorosas, escolhidas especialmente por Deus.

Nas Escrituras, a igreja pode se referir a um grupo de crentes que se reúne em algum local, numa cidade ou região ou também a todo o corpo de crentes chamados por Deus.

Portanto, no sentido bíblico, uma construção sem fiéis não pode ser chamada de igreja. A Igreja do Novo Testamento é formada por um grupo de pessoas chamadas por Deus a sair dessa sociedade mundana, mesmo que se reúnam em um salão alugado ou debaixo de uma árvore. Por exemplo, o apóstolo Paulo saudou a igreja—a congregação de pessoas—que se reunia na casa de Priscila e de Áquila em Roma (Romanos 16:35).

Quais são as raízes históricas da Igreja? O que distingue as pessoas chamadas por Deus? Como Deus utiliza a Igreja para alcançar os Seus propósitos? O que a Igreja faz por nós e o que seus membros deveriam fazer por ela? Como podemos participar do que Deus está realizando através de Sua Igreja?

Quando Jesus disse: ". . . edificarei a Minha igreja, e as portas do inferno (hades) não prevalecerão contra ela" (Mateus 16:18), Ele estava dizendo que a Igreja—o povo escolhido—nunca desapareceria. E ela continua viva—um corpo de crentes determinados e sinceros, que se esforça para servir a Deus, realizando a Sua obra e apoiando uns aos outros. Hoje em dia, com toda essa miscelânea de doutrinas e práticas, como podemos reconhecer a Igreja que Jesus edificou?

Nesta lição vamos aprender o que a Bíblia ensina acerca da Igreja de Deus e o que isso significa para nós.

UM POVO ESCOLHIDO

Como foi dito na lição anterior, Deus tem um plano para levar a humanidade à salvação em Seu Reino. Desde a criação de Adão e Eva, Deus tem trabalhado com as pessoas de várias maneiras, porém sempre com o mesmo objetivo em mente.

Antes de Cristo vir como ser humano, Deus chamou apenas algumas pessoas dessa sociedade para servi-Lo e realizar a Sua obra. Muitos deles são citados pelo nome em Hebreus 11, um capítulo da Bíblia que poderíamos chamar de o hall da fama da fé.

Mesmo depois de ter chamado e trabalhado individualmente com líderes e profetas, realizando uma obra espiritual, Deus estabeleceu uma nação física para ajudá-Lo a cumprir Seu plano. Essa nação, descendentes de Abraão por meio de seu neto Israel, também era conhecida como a congregação de Deus no deserto (Atos 7:38) ou "igreja" como está traduzida na versão inglesa King James. Entender como Deus trabalhava com essas pessoas no Antigo Testamento é importante para se entender como e porque Deus estabeleceu a Igreja no Novo Testamento.

Será que Deus tem trabalhado com as pessoas de diferentes maneiras?

"Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo" (Hebreus 1:1-2, ARA).

Deus falou pessoalmente com Adão e Eva e, mais tarde, com Moisés. No entanto, quase sempre Ele transmitia Sua mensagem de outras formas—por sonhos e visões, através de profetas e sacerdotes e por meio de sua Palavra inspirada, as Sagradas Escrituras. Mas as mensagens sempre tinham o proposito de cumprir uma missão.

Por que Deus chamou a Abraão?

"Ora, o Senhor disse a Abrão: Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei. E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção. E abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra" (Gênesis 12:1-3).

Deus tinha um propósito para Abraão. Em Sua missão para estender o seu amor a toda a humanidade, Deus escolheu um homem que era fiel e obediente para servir como um exemplo físico e espiritual. Abraão foi um exemplo de obediência ao deixar sua terra natal para obedecer à ordem de Deus, apesar de nem mesmo saber o seu destino final (Hebreus 11:8). Ele acreditou no cumprimento da promessa de Deus, apesar de algumas coisas parecerem impossíveis. E ele estava disposto até mesmo de abrir mão de seu próprio filho (Gênesis 22), prefigurando o sacrifício de Cristo. Por que Abraão estava disposto a fazer isso? Por fé, pois ele sabia que Deus podia trazer Isaque de volta da morte (Hebreus 11:17-19).

Por que Abraão é tão importante?

"Pois, que diz a Escritura? Creu Abraão em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça . . . para que fosse pai de todos os que creem . . . a fim de que também a justiça lhes seja imputada" (Romanos 4:3, 11, grifo do autor).

"Multiplicarei a tua semente como as estrelas dos céus...Na tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra; porque Abraão obedeceu à minha palavra e guardou os meus mandados, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis" (Gênesis 26:4-5, ARA).

"Ora, as promessas foram feitas a Abraão e ao seu Descendente. Não diz: E aos descendentes, como se

falando de muitos, porém como de um só: E ao teu Descendente, que é Cristo" (Gálatas 3:16, ARA).

Abraão não se tornou apenas o pai de muitas nações, incluindo os descendentes de Israel, mas também demonstrou um exemplo de fidelidade a Deus a ponto de Ele o chamar de pai espiritual dos fiéis. Através dos anos Deus estendeu as promessas que fez a Abraão a seus descendentes (Gênesis 13:16; 15:5: 17:36) e também a todo o mundo, através de Jesus Cristo, a Descendência prometida.

Os fiéis—todos aqueles chamados e escolhidos para ter um relacionamento com Deus no passado, no presente e no futuro —são os descendentes espirituais de Abraão. Mas Deus também operou através dos descendentes físicos de Abraão.

O que a nação de Israel foi chamada a fazer?

"Vedes aqui vos tenho ensinado estatutos e juízos, como me mandou o Senhor, meu Deus, para que assim façais no meio da terra a qual ides a herdar. Guardai-os, pois, e fazei-os, porque esta será a vossa sabedoria e o vosso entendimento perante os olhos dos povos que ouvirão todos estes estatutos e dirão: Só este grande povo é gente sábia e inteligente. Porque, que gente há tão grande, que tenha deuses tão chegados como o Senhor, nosso Deus, todas as vezes que o chamamos? E que gente há tão grande, que tenha estatutos e juízos tão justos como toda esta lei que hoje dou perante vós?" (Deuteronômio 4:5-8).

Uma das responsabilidades que Deus deu à nação de Israel foi a de representá-Lo, demonstrando através do exemplo que Seus caminhos funcionam. As nações ao seu redor deveriam ver a perfeição das leis de Deus atuando na vida dos israelitas.

Será que os israelitas cumpriram a missão dada por Deus?

"Tive consideração pelo Meu santo nome, o qual a nação de Israel profanou entre as nações para onde tinha ido" (Ezequiel 36:21, NVI).

"Porém se obstinaram, e se revoltaram contra Ti, e lançaram a Tua lei para trás das suas costas, e mataram os Teus profetas, que protestavam contra eles, para que voltassem para Ti; assim fizeram grandes abominações" (Neemias 9:26).

"Eis aí vêm dias, diz o Senhor, em que firmarei nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá. Não conforme a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; porquanto eles anularam a Minha aliança . . ." (Jeremias 31:31-32, ARA).

Os israelitas não apenas falharam, deixando de dar um bom exemplo às nações vizinhas, mas também deixaram de cumprir o seu acordo com Deus, permitindo que Seu nome fosse blasfemado (Romanos 2:24).

Por que Israel fracassou?

"Mas não ouviram, nem inclinaram os ouvidos; antes, andaram cada um conforme o propósito do seu coração malvado . . . " (Jeremias 11:8).

"Homens de dura cerviz e incircuncisos de coração e ouvido, vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim, vós sois como vossos pais" (Atos 7:51).

"Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor: Na mente, lhes imprimirei as minhas leis, também no coração lhas inscreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo" (Jeremias 31:33, ARA).

Os israelitas não tinham a disposição de coração para se ajustarem à vontade de Deus (Deuteronômio 5:29). Eles resistiram ao Espírito Santo, assim como o resto da humanidade sem o chamado especial de Deus. No entanto, Deus tem um plano para nos dar um novo coração e escrever Suas leis em nossas mentes.

Como o fracasso de Israel levou ao estabelecimento da Igreja do Novo Testamento?

"Pois quê? O que Israel buscava não o alcançou; mas os eleitos o alcançaram, e os outros foram endurecidos. Como está escrito: Deus lhes deu espírito de profundo sono: olhos para não verem e ouvidos para não ouvirem, até ao dia de hoje. E Davi diz: Torne-se-lhes a sua mesa em laço, e em armadilha, e em tropeço, por sua retribuição; escureçam-se-lhes os olhos para não verem, e encurvem-se-lhes continuamente as costas. Digo, pois: porventura, tropeçaram, para que caíssem? De modo nenhum! Mas, pela sua queda, veio a salvação aos gentios, para os incitar à emulação. E, se a sua queda é a riqueza do mundo, e a sua diminuição, a riqueza dos gentios, quanto mais a sua plenitude!" (Romanos 11:7-12).

Paulo explica que Israel, por não ter o Espírito Santo, não teve êxito em se tornar uma nação justa diante de Deus, mas Ele não abandonou os israelitas. Eles estão temporariamente cegos e, durante esse tempo de cegueira, Deus está chamando pessoas de outras nações. Mas, como disse Paulo, está chegando o tempo de todo o povo de Israel ser salvo (Romanos 11:25-27). Por causa do sacrifício de Cristo, o Espírito de Deus agora está disponível às pessoas de qualquer nação ou raça que se arrependam de todo coração.

O propósito final de Deus é salvar todos os povos, tanto israelitas como gentios (não Israelitas). Por enquanto, apenas "os eleitos" estão sendo transformados em servos justos de Deus e tanto israelitas como gentios podem fazer parte de Seu povo eleito, transformado espiritualmente. Esse passo, é claro, historicamente, necessita do próximo passo no plano de Deus, que é a fundação da Igreja.

O COMEÇO DA IGREJA DO NOVO TESTAMENTO

Com a chegada do Messias prometido, Jesus de Nazaré, o cenário estava pronto para uma nova fase do plano de salvação de Deus. Essa fase envolve a obra de Deus por meio de um grupo de pessoas—a Igreja—transformado espiritualmente

pelo Espírito Santo. Deus as escolheu não apenas para que recebam a salvação, mas também para realizar a Sua obra em benefício de toda a humanidade.

Em que alicerce Deus edificou a Igreja do Novo Testamento?

"Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos Santos e da família de Deus; edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina; no qual todo o edifício, bem-ajustado, cresce para templo santo no Senhor, no qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus no Espírito" (Efésios 2:19-22).

Falsos mestres introduziram uma série de várias doutrinas e práticas na Igreja. A Bíblia mostra que Satanás é o ser por trás deste falso cristianismo, e que tem enganado o mundo inteiro.

Ao chamar e treinar os Seus discípulos—Seus estudantes—durante três anos e meio, Jesus os preparou para serem Seus apóstolos (mensageiros) e também parte do principal fundamento da Igreja. Os escritos do apóstolo Paulo continuam servindo de ensinamento e apoio à Igreja, assim como os escritos dos profetas do Antigo Testamento, que também são parte do fundamento da Igreja. Ambos são importantes (ler 2 Pedro 3:12).

Como e quando começou a Igreja do Novo Testamento?

"Cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; e, de repente, veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. E todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem" (Atos 2:1-4).

Sinais miraculosos marcaram o começo da Igreja do Novo Testamento e a entrega do Espírito Santo da parte de Deus. Deus quis que esse evento chamasse a atenção, chamando para Si determinadas pessoas, que seriam a base desse início da Igreja, que se estenderia ao mundo inteiro.

Por que era necessário que Deus desse o Seu Espírito às pessoas?

"Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus. Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele" (Romanos 8:8-9).

Sem não tivermos o Espírito de Deus, então não somos de Cristo. Contudo, a Igreja é descrita como um povo espiritualmente transformado—Seu Corpo e Sua Noiva—pertencente a Cristo. O Espírito possibilita essa mudança, como foi explicado na Lição 9.

O que aconteceu durante e depois desse significativo Dia de Pentecostes?

"Ouvindo eles [as pessoas na multidão] isto, compungiram-se em seu coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, varões irmãos?
E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo...De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra; e, naquele dia, agregaram-se quase três mil almas...E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar" (Atos 2:37-38, 41, 47).

Deus chamou muitas pessoas ao arrependimento e os discípulos os batizavam. No começo, a Igreja cresceu rapidamente com a evidente devoção e fervor da Igreja primitiva nessa era. O livro de Atos relata os tempos de perseguição e de dispersão e também o crescimento das congregações em todo o Império Romano, à medida que os apóstolos difundiam o evangelho.

Apesar desse rápido crescimento inicial, a Bíblia se refere à Igreja como um pequeno rebanho, que sempre era perseguido?

"Se o mundo vos odeia, sabei que, primeiro do que a vós outros, Me odiou a Mim. Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; como, todavia, não sois do mundo, pelo contrário, dele vos escolhi, por isso, o mundo vos odeia" (João 15:18-19, ARA).

"Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; E porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem. Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores. Por seus frutos os conhecereis" (Mateus 7:13-16).

"Não temas, ó pequeno rebanho, porque a vosso Pai agradou dar-vos o Reino" (Lucas 12:32).

© 2000 PhotoDisc, Inc.

Jesus predisse que Seu rebanho permaneceria pequeno e seria perseguido através da história. Até mesmo falsos profetas entrariam na Igreja, causando divisão e enfraquecendo a sua mensagem.

Jesus e os apóstolos haviam predito que falsos mestres, pregando mentiras, entrariam na Igreja e ensinariam um cristianismo falso e distorcido?

"E Jesus, respondendo, disse-lhes: Acautelai-vos, que ninguém vos engane, porque muitos virão em Meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos" (Mateus 24:4-5).

"Muitos me dirão naquele Dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E, em teu nome, não expulsamos demônios? E, em teu nome, não fizemos muitas maravilhas? E, então, lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade" (Mateus 7:22-23).

"E também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição. E muitos seguirão as suas dissoluções, pelos quais será blasfemado o caminho da verdade" (2 Pedro 2:1-2).

Os últimos escritos dos apóstolos bem como a história secular mostram que, de fato, essas profecias se cumpriram. Falsos mestres introduziram muitas doutrinas e práticas diferentes na Igreja. A Bíblia mostra que Satanás, enfim, através de seu cristianismo falso, tem enganado o mundo inteiro (Apocalipse 12:9) e, frequentemente, os seus ministros se apresentam como ministros de justiça (2 Coríntios 11:13-15). O capítulo 8 de Atos nos relata um exemplo de um falso mestre, fingindo ser convertido, mas, na verdade, ele estava querendo ter os mesmos poderes miraculosos dos apóstolos para tirar proveito pessoal (versículos 923). Como Cristo disse em Mateus 7, a iniquidade—oposição à lei de Deus—ganhou muitos adeptos entre os cristãos professos.

O que o apóstolo João disse sobre o que fez um falso ministro aos seguidores de Cristo?

"Tenho escrito à igreja; mas Diótrefes, que procura ter entre eles o primado, não nos recebe. Pelo que, se eu for, trarei à memória as obras que ele faz, proferindo contra nós palavras maliciosas; e, não contente com isto, não recebe os irmãos, e impede os que querem recebê-los, e os lança fora da igreja" (3 João 9-10).

Os ataques de Satanás à Igreja eram tão intensos nessa fase, ao fim do primeiro século, que os verdadeiros cristãos chegaram a ser expulsos de algumas congregações.

Entretanto, apesar de tanta perseguição e heresia, Jesus Cristo afirmou que Sua Igreja continuaria ativa até o Seu retorno?

"Pois também eu te digo...edificarei a Minha igreja, e as portas do inferno [a sepultura] não prevalecerão contra ela" (Mateus 16:18).

"E eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos" (Mateus 28:20).

Embora Satanás sempre tenha atacado e tentado destruí-la, a Igreja não desapareceu. Embora seu rastro, muitas vezes, seja difícil de achar na história, a Igreja de Deus tem sobrevivido às terríveis perseguições do Império Romano e à Idade das Trevas, assim como aos ataques mais recentes de nossa era.

Em algum lugar na terra, membros desse pequeno rebanho têm continuado a servir a Deus com mais compreensão e prática de Sua verdade. Hoje, a Igreja continua sendo um corpo pequeno, mas ativo e fiel, que se esforça para espalhar a boa nova de Deus em um mundo incrédulo. (Para saber mais sobre o que a Igreja teve que suportar para sobreviver, não deixe de solicitar gratuitamente o guia de estudo bíblico *A Igreja que Jesus Edificou*).

Depois de enfrentar todos os problemas desta era, segundo a Bíblia, o que vai acontecer aos membros fiéis da Igreja quando Cristo retornar?

"Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus. Por isso, o mundo não nos conhece, porque não conhece a Ele. Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é O veremos" (1 João 3:1-2).

"Ao que vencer, lhe concederei que se assente comigo no meu trono, assim como eu venci e me assentei com meu Pai no seu trono. Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas" (Apocalipse 3:21-22).

No segundo e terceiro capítulos do livro de Apocalipse, o apóstolo João registra as mensagens de Cristo para as sete congregações da Igreja na Ásia Menor. Essas mensagens e promessas também dizem respeito à Igreja através dos tempos. (Para entender mais acerca dessas mensagens e sobre o que o livro de Apocalipse profetiza a respeito da Igreja, não deixe de solicitar sua cópia gratuita do guia de estudo bíblico: *O Livro de Apocalipse Finalmente Revelado*).

Depois de superar as provações e os enganos de Satanás na Igreja, os membros terão os seus corpos físicos transformados em corpos espirituais (1 Coríntios 15:50-53). Destarte, eles vão estar preparados para ajudar Cristo a cuidar do mundo. Um futuro fantástico nos aguarda!

O QUE É A IGREJA?

Para a maioria das pessoas, uma igreja é apenas um clube social ou um lugar onde pessoas são vistas como membros honrados da comunidade. Entretanto, Deus tem um grande propósito para aqueles que são chamados. Nós podemos ter um papel nessa grandiosa obra que está sendo realizada neste mundo hoje em dia!

Com que finalidade Jesus edificou a Igreja?

"E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim" (Mateus 24:14).

"Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos" (Mateus 28:19-20).

Jesus comissionou a Sua Igreja para realizar a Sua obra. Deus chamou os membros da Igreja para apoiar a obra de pregação da boa nova—o evangelho—da vinda do Reino de Cristo a todo o mundo. Dessa forma, os membros da Igreja são colaboradores de Cristo nessa obra sumamente importante. A proclamação do evangelho do Reino de Deus está sendo feita, como explicado na sexta lição, através da tecnologia atual, como a internet, a rádio, a televisão e também, é claro, através da palavra falada.

O que mais Deus pode usar para levar às pessoas a mensagem do evangelho?

"Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas, no velador, e dá luz a todos que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos céus" (Mateus 5:14-16).

O exemplo dos membros da Igreja desempenha um papel importante na obra que Deus entregou para a Igreja realizar. O seu exemplo positivo é um fruto do Espírito Santo, agindo na vida dos servos de Deus, que foram "chamados, escolhidos e fiéis" (1 Tessalonicenses 1:6-10; Apocalipse 17:14).

Do mesmo modo, ao fazer as mudanças necessárias em nossas próprias vidas, damos um exemplo piedoso de preparação para a obra que Deus tem para nós no futuro. A vida cristã é um campo de treinamento para o futuro serviço no Reino de Deus.

Aqueles que são considerados os fracos hoje em dia, se tornarão reis e sacerdotes com Cristo através do poder transformador do Espírito de Deus neles.

Que funções os membros da Igreja estão se preparando para assumir no Reino de Deus?

"E os reuniu num reino e os fez sacerdotes do nosso Deus; e eles reinarão sobre a terra" (Apocalipse 5:10, Bíblia Viva).

"E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino será um reino eterno, e todos os domínios o servirão e Lhe obedecerão" (Daniel 7:27).

"E vi tronos; e assentaram-se sobre eles aqueles a quem foi dado o poder de julgar. E vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta nem a sua imagem, e não receberam o sinal na testa nem na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos" (Apocalipse 20:4).

Embora Paulo se refere aos membros da Igreja como os mais fracos do mundo—em contraste contrário daqueles que são os poderosos do mundo (1 Coríntios 1:127)—esses membros da Igreja estão sendo preparados por Deus para exercer importantes funções nessa obra presente e futura. Todos aqueles que são atualmente fracos, aos olhos daqueles que se acham sábios e poderosos neste mundo, se tornarão reis e sacerdotes com Cristo através da ação do poder transformador do Espírito de Deus neles.

Como as nossas ações nesta vida servem de treinamento para sermos governantes no futuro?

"Quem é fiel no mínimo também é fiel no muito; quem é injusto no mínimo também é injusto no muito. Pois, se nas riquezas injustas não fostes fiéis, quem vos confiará as verdadeiras? E, se no alheio não fostes fiéis, quem vos dará o que é vosso?" (Lucas 16:10-12).

"E veio o primeiro dizendo: Senhor, a tua mina rendeu dez minas. E ele lhe disse: Bem está, servo bom, porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás a autoridade" (Lucas 19:16-17).

Cada pequena decisão que tomamos pode ser um tijolo na construção de um sólido fundamento de fidelidade, no qual Deus pode construir grandes coisas. Nossa atenção fiel aos detalhes da instrução de Deus não vai passar despercebida por Jesus, nosso Salvador e Sumo Sacerdote.

Será que o processo de crescimento e treinamento pessoal para essas funções elevadas envolve testes e provações?

"Eu, o Senhor, esquadrinho o coração, eu provo os pensamentos; e isso para dar a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas ações" (Jeremias 17:10).

"Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós, para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse; mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e alegreis" (1 Pedro 4:12-13).

"Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações, sabendo que a prova da vossa fé produz a paciência. Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma" (Tiago 1:2-4).

© 2000 PhotoDisc, Inc.

Assim, futuramente, eles [os sábios e poderosos deste mundo] poderão ser capazes de servir àqueles que passaram uma gama completa de sofrimentos. As pessoas escolhidas por Deus passam por provas muito ruins no mundo de hoje. Mas, com a ajuda de Deus elas podem superar as esses problemas se espelhando nas atitudes e no caráter que Cristo demonstrou diante das Suas provações.

Como os líderes do Reino de Deus vão governar?

"Mas Jesus, chamando-os [os discípulos] a Si, disse-lhes: Sabeis que os que julgam ser príncipes das gentes delas se assenhoreiam, e os seus grandes usam de autoridade sobre elas; mas entre vós não será assim; antes, qualquer que, entre vós, quiser ser grande será vosso serviçal. E qualquer que, dentre vós, quiser ser o primeiro será servo de todos. Porque o Filho do Homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos" (Marcos 10:42-45).

Naturalmente, os líderes deste mundo buscam os seus próprios interesses, sempre em detrimento daqueles sobre os quais governam. Cristo estabeleceu um exemplo de liderança que favorece àqueles que são servidos, o que podemos chamar de "liderança servidora". Devemos aprender pelo Seu exemplo e ensinamentos a maneira de honrar aqueles que estão sob o nosso cuidado quando nos tornarmos sacerdotes e governantes no Reino de Deus (Apocalipse 20:6).

Qual é a principal função de um sacerdote?

"Porque os lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento, e da sua boca devem os homens procurar a instrução, porque ele é mensageiro do Senhor dos Exércitos" (Malaquias 2:7, ARA).

Uma das responsabilidades dos sacerdotes é ensinar a boa aplicação da lei de Deus, a qual afeta todos os aspectos da vida. Como futuros sacerdotes, os membros da Igreja devem aprender agora como aplicar as leis de Deus e se preparar para educar os outros. Um professor que não pratica o que ensina não tem muita credibilidade com seus alunos. Mas, no plano de Deus, os professores terão total credibilidade. Os alunos vão saber que os professores foram muito bem preparados e que dominam a matéria que ensinam—a verdade de Deus.

Qual é a base da governabilidade divina?

"Será também que, quando [o rei de Israel] se assentar sobre o trono do seu reino, então, escreverá para si um traslado desta lei num livro, do que está diante dos sacerdotes levitas. E o terá consigo e nele lerá todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer ao Senhor, seu Deus, para guardar todas as palavras desta lei e estes estatutos, para fazê-los. Para que o seu coração não se levante sobre os seus irmãos e não se aparte do mandamento, nem para a direita nem para a esquerda..." (Deuteronômio 17:18-20).

Deus ordenou aos reis de Israel escrever, de próprio punho, uma cópia de Sua lei e a estudassem e a aplicassem sempre durante seu reinado. Ao fazer isso, disse Deus, eles seriam governantes humildes e virtuosos. As leis justas de Deus serão o fundamento e a norma para todos os que reinem como reis e sacerdotes no Reino de Deus.

O CORPO DE CRISTO

A Bíblia usa várias analogias para nos ensinar a respeito da Igreja de Deus—como é organizada, como funciona e como devemos nos relacionar com as pessoas dentro e fora dela. Uma delas compara a Igreja com algo que conhecemos muito bem—nosso admirável corpo humano.

O que a Bíblia revela sobre a forma como a Igreja está organizada?

"Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também...Mas, agora, Deus colocou os membros no corpo, cada um deles como quis. E, se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo? Agora, pois, há muitos membros, mas um corpo...Ora, vós sois o corpo de Cristo e seus membros em particular. E a uns pôs Deus na igreja, primeiramente, apóstolos, em segundo lugar, profetas, em terceiro, doutores, depois, milagres, depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas" (1 Coríntios 12:12, 18-20, 27-28) .

Para fazer a obra que Deus lhe deu, a Igreja está organizada para funcionar como uma unidade. Em 1 Coríntios 12, Paulo a comparou ao corpo humano, como muitas partes e funções diferentes, cada uma sendo necessária para seu bom funcionamento. Paulo ainda chama a Igreja de o Corpo de Cristo (Colossenses 1:24). Todos os membros desse Corpo devem falar "uma mesma coisa" (1 Coríntios 1:10) e fazer tudo com decência e ordem (1 Coríntios 14:40).

Quem é o cabeça da Igreja?

"E Ele [Cristo] é a cabeça do corpo da igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência" (Colossenses 1:18).

"E sujeitou todas as coisas a Seus pés e, sobre todas as coisas, O constituiu como cabeça da igreja, que é o Seu corpo, a plenitude Daquele que cumpre tudo em todos" (Efésios 1:22-23).

Paulo explicou que o papel de Cristo, como líder da Igreja, não é apenas ser a cabeça desse corpo, mas ser como um marido que "amou a igreja e a Si mesmo Se entregou por ela" (Efésios 5:25). Cristo alimenta e trata com carinho a Igreja; Ele se sacrificou por ela. Por isso, a Igreja O serve para demonstrar o quanto agradece e admira Seu sacrifício.

Quais as responsabilidades estabelecidas para aqueles que servem na Igreja?

"E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e

doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo" (Efésios 4:11-13).

As responsabilidades desses servos são para o benefício de toda a Igreja, para ajudar a equipar, edificar e unir o Corpo. Uma pessoa ordenada para tais responsabilidades geralmente é chamada de "ministro", que significa servo. Nas Escrituras, eles também são chamados de anciãos ou presbíteros.

A justa lei de Deus será a base e o padrão para todos os que reinarem como reis e sacerdotes no Reino de Deus.

Como os anciãos cumprem suas funções?

"Aos presbíteros [anciãos] que estão entre vós, admoesto eu, que sou também presbítero [ancião]...apascentai o rebanho de Deus que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto; nem como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho" (1 Pedro 5:1-3).

Ao seguir o exemplo de serviço de Cristo podemos evitar o mau uso do poder, como naturalmente acontece nos governos humanos (Mateus 20:2428; Lucas 22:2426). Os líderes a serviço de Deus são ordenados a trabalhar em benefício daqueles que servem numa atmosfera de respeito e amor mútuo.

De que maneira todos os membros podem participar efetivamente na obra do Corpo de Cristo?

"Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, do qual todo o corpo, bem-ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor" (Efésios 4:15-16).

"Mas Deus assim formou o corpo, dando muito mais honra ao que tinha falta dela, para que não haja divisão no corpo, mas, antes, tenham os membros igual cuidado uns dos outros. De maneira que, se um membro padece, todos os membros padecem com ele; e, se um membro é honrado, todos os membros se regozijam com ele" (1 Coríntios 12:24-26).

Deus chama e coloca cada membro individualmente no Corpo, onde esse membro pode melhor crescer e servir para benefício de todo o Corpo.

Que outras analogias mostram como Deus sustenta e alimenta os membros através da Igreja?

"Mas a Jerusalém que é de cima é livre, a qual é mãe de todos nós" (Gálatas 4:26).

"Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. Toda vara em Mim que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto...Estai em Mim, e eu, em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em Mim. Eu sou a videira, vós, as varas; quem está em Mim, e Eu nele, este dá muito fruto, porque sem Mim nada podereis fazer. Se alguém não estiver em Mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem. Se vós estiverdes em Mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito. Nisto é glorificado Meu Pai: que deis muito fruto; e assim sereis Meus discípulos" (João 15:1-8).

Deus, por meio de Sua Igreja, cuida de cada um dos Seus filhos. Paulo se referiu à Igreja como "a mãe de todos nós". Como uma mãe que alimenta, veste, ensina e conforta cada um de seus filhos, a Igreja presta a assistência espiritual que cada membro necessita (ver "A Igreja de Deus é Como uma Mãe Amorosa")

Jesus também comparou esse relacionamento com uma videira. Cada membro ligado à videira recebe o alimento e o suporte dela e, assim pode produzir bons frutos. Mas se esse relacionamento estreito for quebrado, então esse galho vai secar. Se a comparação é com um corpo ou uma videira, a mensagem continua a mesma: os membros da Igreja devem estar ligados a Jesus Cristo para que possam crescer e prosperar. A Igreja é uma das maiores bênçãos que Deus entregou a seus filhos.

Os membros devem participar e serem ativos na obra e funcionamento da Igreja?

"Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito. Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos. Se o pé disser: Porque não sou mão, não sou do corpo; não será por isso do corpo? E, se a orelha disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; não será por isso do corpo?... E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: Não tenho necessidade de vós" (1 Coríntios 12:13-16, 21).

Ariana Del Signore

Quando Deus nos dá o seu Espírito, então nos tornamos membros do Corpo de Cristo, Sua Igreja. Ele espera, uma vez que somos membros do Seu Corpo espiritual, que O sirvamos e que participemos no exemplo deste Corpo [da Igreja] ao mundo e na sua obra de divulgação do evangelho. Ele também espera que conheçamos, amemos e sirvamos uns aos outros. E nos declara: "Nisto todos conhecerão que sois Meus discípulos, se vos amardes uns aos outros" (João 13:35).

Nós podemos fazer isso apenas se formos participantes ativos em Sua obra e serviço. As Escrituras admoestam: "E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras, não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns; antes, admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais quanto vedes que se vai aproximando aquele Dia" (Hebreus 10:24-25). Cristo espera que os membros do Seu Corpo estejam unidos, trabalhando ativamente e cooperando uns com os outros para cumprir a missão que Ele deu a Sua Igreja.

A NOIVA DE CRISTO

A Bíblia mostra que a Igreja de Deus vai ser a Noiva de Cristo. Vamos ver o que isto significa no presente e no futuro.

Como Paulo descreve o amor de Cristo pela Igreja?

"Vós, maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a Si mesmo se entregou por ela" (Efésios 5:25).

Jesus ama a Igreja como um homem que espera se casar com a mulher de seus sonhos. Ele estava disposto a dar a sua vida para salvála.

O que a noiva vai vestir para o casamento quando Cristo retornar para governar a terra?

"E ouvi como que a voz de uma grande multidão, e como que a voz de muitas águas, e como que a voz de grandes trovões, que dizia: Aleluia! Pois já o Senhor, Deus Todo-Poderoso, reina. Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória, porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua esposa se aprontou. E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiças dos santos" (Apocalipse 19:6-8).

Nesse ínterim, a Igreja terá feito sua preparação espiritual para o casamento. Ela é mostrada usando um belo vestido de casamento, que, na verdade, representa os seus atos justos. Mas, o que é justiça aos olhos de Deus? O Salmo 119:172 define: "A minha língua falará da tua palavra, pois todos os teus mandamentos são justiça". Os atos de justiça incluem a obediência aos mandamentos de Deus e o esforço contínuo para seguir o exemplo perfeito de Jesus.

Como Cristo está preparando a Igreja para esse casamento majestoso?

"Vós, maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível" (Efésios 5:25-27).

A "mácula" a que Paulo se refere aqui são os pecados que sujam a roupa limpa e bela da noiva de Cristo. O pecado—a transgressão das leis de Deus—deve ser lavado com o sacrifício de Cristo e afastado através do poder do Espírito Santo no cristão, a fim de que ele mude e cresça espiritualmente. A Igreja de Deus ensina e busca viver pelas leis de Deus. E se prepara diariamente para se tornar a pura Noiva de Cristo.

IDENTIFICANDO A IGREJA

Jesus disse que Sua Igreja nunca morreria (Mateus 16:18). Mas hoje em dia, com tantas igrejas dizendo serem cristãs, mas ensinando doutrinas muito divergentes, como podemos reconhecer a Igreja de Deus? Quais são as principais características da Igreja de Deus? O que ela ensina? O que faz?

Assim como no início da Igreja, hoje em dia, Deus tem chamado pessoas para saírem do mundo (João 6:44; Apocalipse 18:4) e para entrar em Sua Igreja para fazer uma obra. Assim como Pedro exortou o público a se arrepender e ser batizado, aqueles que Deus está chamando hoje entendem a gravidade de seus pecados e se comprometem com Deus e com uma vida de mudança.

Como as pessoas que aceitam o chamado de Deus para entrar em Sua Igreja atendem a esse chamado?

"E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo" (Atos 2:38).

"Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito" (1 Coríntios 12:13).

O batismo na água, como mostrado na oitava lição, é um sinal de arrependimento para os cristãos, que creem no sacrifício de Cristo para lavar os seus pecados. E representa a morte do velho homem e o começo de uma nova vida comprometida a fazer o que Deus pede. O resultado dessas mudanças é alcançado gradualmente através do poder do Espírito Santo, que Deus dá ao cristão no batismo.

Como podemos identificar e evitar os falsos ensinamentos?

"Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores. Por seus frutos os conhecereis. Porventura, colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos? Assim, toda árvore boa produz bons frutos, e toda árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa dar maus frutos, nem a árvore má dar frutos bons. Toda árvore que

não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo. Portanto, pelos seus frutos os conhecereis. Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele Dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E, em teu nome, não expulsamos demônios? E, em teu nome, não fizemos muitas maravilhas? E, então, lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade" (Mateus 7:15-23).

Cristo nos avisou para tomar cuidado com aqueles que se disfarçam de verdadeiros mestres, que aparentemente dizem e fazem as coisas certas, mas cujas ações e realizações realmente não são justas. Em última análise, os seus ensinamentos e doutrinas equivaleria à "transgressão"—se recusar a obedecer às leis de Deus. Cristo diz que irá rejeitar aqueles que rejeitam e desobedecem as Suas leis.

Que frutos devem crescer na vida dos verdadeiros cristãos?

"Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra essas coisas não há lei" (Gálatas 5:22-23).

O Espírito de Deus torna possível para o novo cristão para começar a produzir as características altruístas do próprio Deus. Como acontecem com os frutos de uma videira, os traços do caráter divino não surgem imediatamente no batismo, mas deve ser nutrido e crescer ao longo do tempo. A principal finalidade da Igreja é nos ajudar a desenvolver frutos espirituais.

Quais as características marcantes dos verdadeiros cristãos?

"Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros" (João 13:34-35).

A Igreja de Deus crescerá com o mesmo altruísmo e amor piedoso demonstrado por Cristo. Esse carinho transbordante é muito superior ao amor natural entre irmãos ou até mesmo o amor de mãe, que é conhecido como a maior expressão do amor humano. O amor de Deus é totalmente altruísta e desinteressado, como descreve Paulo, em 1 Coríntios 13, e demonstrado por Cristo quando deu Sua vida por nós.

Os membros da Igreja já são perfeitos?

"Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça" (1 João 1:8-9).

"Porque ainda sois carnais, pois, havendo entre vós inveja, contendas e dissensões, não sois, porventura, carnais e não andais segundo os homens?" (1 Coríntios 3:3).

A Igreja de Deus é composta de seres humanos que ainda são falhos. Cada um de nós ainda tem um longo caminho a percorrer para alcançar a perfeição demonstrada por Cristo. As palavras corretivas de Paulo em suas cartas aos Coríntios mostram que alguns membros da Igreja de Deus ainda podem ter muitas fraquezas humanas a serem superadas. Devemos agradecer a Deus porque Ele vê o coração de cada um (1 Samuel 16:7). Os verdadeiros cristãos continuam se arrependendo e mudando à medida que reconhecem suas deficiências. E devem continuar perdoando e apoiando os seus irmãos, enquanto batalham pela maturidade espiritual em Cristo (Gálatas 6:1-2).

Eles não podem, no entanto, continuar a praticar voluntária e deliberadamente o pecado como estilo de vida. "Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo: qualquer que não pratica a justiça e não ama a seu irmão não é de Deus" (1 João 3:10).

Como a Bíblia define o amor de Deus?

"Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados" (1 João 5:3).

"E um deles, doutor da lei, interrogou-o para o experimentar, dizendo: Mestre, qual é o grande mandamento da lei? E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Desses dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas" (Mateus 22:35-40).

A lei de Deus define o amor de Deus. Aqui Jesus explicou o significado dos Dez mandamentos (Êxodo 20), resumindo-os em dois grandes mandamentos. Os quatros primeiros mandamentos nos mostram que Deus espera que demonstremos o nosso amor a Ele. Os últimos seis mostram como Ele espera que mostremos o nosso amor pelos demais seres humanos. Esses princípios fundamentais e espirituais estão expandidos por toda a Bíblia. Por exemplo, Jesus, no Sermão da Montanha magnificou o significado dos mandamentos que proibem matar e adulterar, e demonstrou que pensamentos com o ódio e a luxúria violam a intenção desses mandamentos (Mateus 5:21-32).

E a Igreja de Deus continuará sempre guardando os mandamentos de Deus?

"E o dragão irou-se contra a mulher e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo" (Apocalipse 12:17).

Essa mulher, de Apocalipse 12, representa justamente o povo de Deus antes da volta de Jesus. Nessa época, o dragão (Satanás, versículo 9) persegue a Igreja, a qual continua guardando fielmente os mandamentos de Deus.

Será que atualmente a Igreja acredita e pratica as mesmas coisas que praticaram Cristo e a Igreja do Novo Testamento?

"E nisto sabemos que o conhecemos: se guardarmos os Seus

mandamentos. Aquele que diz: Eu conheço-o e não guarda os Seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade. Mas qualquer que guarda a sua palavra, o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado; nisto conhecemos que estamos Nele. Aquele que diz que está Nele também deve andar como Ele andou" (1 João 2:3-6).

"Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da comum salvação, tive por necessidade escrever-vos e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos" (Judas 3).

A Igreja continua obedecendo aos mandamentos de Deus e andando como Jesus andou. Isso mostra que ela sinceramente continua a batalhar pela fé estabelecida em toda a Bíblia e praticada pela Igreja na época apostólica.

Isso inclui a adoração a Deus nos dias ordenados na Bíblia e observados por Jesus e os apóstolos. A Bíblia deixa claro que Jesus, Paulo e a Igreja se reuniam regularmente no Sábado, obedecendo ao quarto Mandamento (Êxodo 20:8-11; Marcos 6:2; Lucas 4:16, 31-32; 13:10; Atos 13:14-44; 17:1-3; 18:4). Por isso, hoje em dia, os membros da Igreja de Deus se reúnem no Sábado para adorá-Lo, aprender mais sobre Seus caminhos e ter comunhão uns com os outros—com um sentido de urgência ainda maior, à medida que o retorno de Cristo se aproxima (Hebreus 10:24-25).

Os membros também observam as festas ordenadas por Deus, como assim fizeram Cristo e a Igreja (ver "O Que a Igreja Primitiva Acredita e Pratica?", página 14). Como veremos em uma lição futura, as festas bíblicas ajudam os membros da Igreja a lembrar-se do incrível plano de Deus todo ano. A Igreja usa a Bíblia como guia e não lhe acrescenta ensinamentos e práticas antibíblicas.

Como a Bíblia chama a Igreja de Deus?

"Olhai, pois, por vós e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que Ele resgatou com Seu próprio sangue" (Atos 20:28).

A frase igreja de Deus aparece oito vezes na Bíblia (Atos 20:28; 1 Coríntios 1:2; 10:32; 11:22; 15:9; 2 Coríntios 1:1; Gálatas 1:13; 1 Timóteo 3:5). E "Igrejas de Deus" aparece mais três vezes (1 Coríntios 11:16; 1 Tessalonicenses 2:14; 2 Tessalonicenses 1:4) e "a igreja do Deus vivo" ocorre uma vez (1 Timóteo 3:15).

Qual a obra que a Igreja de Deus vai continuar fazendo?

"Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos" (Mateus 28:19-20).

"E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim" (Mateus 24:14).

A Igreja de Deus continua fazendo a mesma obra que Cristo entregou aos Seus discípulos—parte da mesma obra realizada pelo próprio Cristo (Marcos 1:12, 14).

A Igreja está espalhando a todo o mundo a boa nova da vinda de Cristo com Seu Reino. O evangelho do Reino de Deus traz esperança além das más notícias provocadas pela própria humanidade. Mesmo assim, hoje em dia, somente uma minoria parece inclinada a prestar atenção à advertência amorosa de Deus. Deus deseja que todos venham ao conhecimento da verdade para que sejam salvos no devido tempo (1 Timóteo 2:4). Os membros da Igreja oram fervorosamente para que Deus possa chamar mais colaboradores agora para que ajudem nessa imensa obra (Mateus 9:37-38).

A Igreja não somente espalha a semente do evangelho (Marcos 4:2-20), mas também acolhe ativamente aqueles que Deus está chamando agora. Ela ensina-lhes as verdades preciosas da Bíblia e provê para o seu crescimento espiritual.

E AGORA?

Será que Deus está lhe chamando para a Sua Igreja e para participar dessa importante obra? Você gostaria de fazer alguma pergunta? Se sim, estamos à disposição para responder às suas perguntas. Portanto, há ministros dedicados à disposição para lhe responder através de correio ou pessoalmente. Por favor, faça contato conosco por qualquer um de nossos endereços ou através de nosso site **www.revistaboanova.org**.

Os membros da Igreja de Deus estão orando por você—pedindo a Deus que você possa receber compreensão, força e coragem necessária para Lhe entregar sua vida. Esses mesmos membros aguardam ansiosamente por conhecer e trabalhar com você na Igreja de Deus. (Ver "O acolhimento da Igreja de Deus", página 16.)

Esta lição cobriu grande parte do que a Bíblia ensina sobre a Igreja de Deus. Mas, como sempre, a Bíblia contém ensinamentos mais profundos do que pode ser discutido em uma lição. Para saber mais sobre qualquer assunto relacionado, não deixe de solicitar as seguintes publicações gratuitas:

- *A Igreja que Jesus Edificou*
- *O Livro de Apocalipse Revelado*
- *Transformando Sua Vida: O Processo de Conversão*
- *Pregando o Evangelho, Preparando um Povo: Esta é a Igreja de Deus Unida.*

Em nossa próxima lição examinaremos especificamente os princípios e as práticas bíblicas que se relacionam com a prática diária de viver uma vida agradável a Deus. Não falhe de a estudar!

Antecedentes Históricos da Palavra Igreja

O *Dicionário Bíblico Holman*, em seu artigo "*Igreja*", explica o contexto da palavra igreja (grifo do autor):

"Igreja é a tradução portuguesa da palavra grega *ekklesia*. O uso do termo grego antes do surgimento da igreja cristã é importante, pois dois tipos de sentidos em seu uso histórico emergem, para a compreensão da palavra igreja no Novo Testamento".

"Em primeiro lugar, este termo grego, que significa basicamente, 'chamados para fora', foi utilizado para indicar uma assembléia ou ajuntamento de cidadãos de uma cidade grega e é assim usada em Atos 19:32, 39. Os cidadãos, que tinham conhecimento do seu status privilegiado em relação a escravos e não-cidadãos, eram chamados para reuniões por um arauto para discutirem . . . questões de interesse da comunidade. Quando os primeiros cristãos entenderam que constituíam uma igreja, não resta nenhuma dúvida de que eles sabiam que tinham sido chamados por Deus, em Jesus Cristo, para um propósito especial e que seu status era um privilégio em Jesus Cristo (Efésios 2:19)".

"Em segundo lugar, esse termo grego foi usado mais de cem vezes na tradução do Antigo Testamento em uso comum na época de Jesus. O termo hebreu (qahal) significa simplesmente 'assembleia' e poderia ser utilizado de várias maneiras, por exemplo, referindo-se a uma assembleia, congregação, ou grupo de profetas (1 Samuel 19:20), soldados (Números 22:4) ou do povo de Deus (Deuteronômio 9:10). O uso do termo no Antigo Testamento quando se referia ao povo de Deus é importante para entender o termo 'igreja' no Novo Testamento".

"O primeiros cristãos eram [na maioria] judeus, que usavam a tradução grega do Antigo Testamento. Para eles o uso da expressão que era comum no Antigo Testamento para designar o povo de Deus, revela a compreensão deles da continuidade que liga o Antigo e o Novo Testamento. Os primeiros cristãos entendiam que eles eram o povo do Deus que foi revelado no Antigo Testamento (Hebreus 1:1-2), os verdadeiros filhos de Israel (Romanos 2:28-29), tendo Abraão como pai (Romanos 4:1-25), e o povo da Nova Aliança profetizada no Antigo Testamento (Hebreus 8:1-13)".

"Em virtude desse amplo contexto de significados no mundo grego e no Antigo Testamento, o termo 'igreja' é usado no Novo Testamento para designar uma congregação local de cristãos chamados por Deus, tal como a 'igreja de Deus que está em Corinto' (1 Coríntios 1:2) e também para designar todo o povo de Deus, tal como na afirmação que Cristo é o 'cabeça da igreja, que é o Seu corpo' (Efésios 1:22-23)".

Qual Era a Crença e a Prática da Igreja Primitiva?

O livro de Atos é testemunha ocular da morte de Cristo e da Igreja primitiva até cerca de 60 d.C. No segundo capítulo 2 se registra o início da Igreja, quando Deus enviou Seu Espírito para cento e vinte seguidores de Jesus de Nazaré.

Muitos leitores da Bíblia estão familiarizados com os eventos milagrosos daquele dia—a casa em que os discípulos se encontravam encheu-se com o som de um vento forte e que apareceram línguas de fogo sobre aqueles que ali estavam reunidos. Outro milagre ocorreu com aquelas pessoas, que agora estavam cheias do Espírito de Deus, e elas começaram a falar a língua dos povos de muitas terras para que todos pudessem compreender suas palavras.

Frequentemente se ignora nesse relato o dia em que ocorreram esses eventos, que foi o dia de Pentecostes (Atos 2:1), uma das festas que Deus ordenou a Seu povo há muitos séculos (Levítico 23). Ao revelar essas festas, Deus disse: "...são estas as Minhas festas...São estas as festas fixas do SENHOR, as santas convocações..." (Versículos 2, 4, ARA). Deus proclamou essas festas como "estatuto perpétuo por vossas gerações" (versículos 14, 21, 31, 41, ARA).

Os Evangelhos mostram Jesus guardando essas mesmas festas (Mateus 26:17-19; João 7:10-14, 37-38). Tanto o livro de Atos quanto as cartas de Paulo mostram os apóstolos guardando essas festas durante décadas, após a crucificação de Cristo (Atos 2:1-4; 18:21; 20:6, 16; 27:9).

A maioria das igrejas ensina que essas festas foram "pregadas na cruz", que, de alguma forma, foram anuladas pela morte de Cristo. No entanto, o registro bíblico é claro ao mostrar que a Igreja primitiva continuava a observá-las, porém com uma maior compreensão de seu significado espiritual.

Quando o apóstolo Paulo mencionou uma dessas festas de Deus, ele exortou a congregação de Corinto —um grupo heterogêneo de crentes gentios e judeus —a celebrar "a festa não com o velho fermento, nem com o fermento da maldade e da malícia, e sim com os asmos da sinceridade e da verdade" (1 Coríntios 5:8). Obviamente, Paulo estava se referindo a celebra-

ção da Festa dos Pães Asmos (Levítico 23:6; Deuteronômio 16:16).

Paulo explicou o significação da Páscoa (1 Coríntios 5:7; Levítico 23:5) e deu instruções sobre como observar corretamente essa cerimônia (1 Coríntios 11:23-28).

Inúmeras referências nos Evangelhos, em Atos e nas epístolas de Paulo nos remetem a uma questão óbvia: Visto que Jesus, os apóstolos e a Igreja primitiva guardavam esses dias, por que as igrejas não as ensinam nem as celebram hoje em dia? Afinal de contas, Paulo conectou diretamente as festas ao propósito e sacrifício de Jesus para a humanidade (1 Coríntios 5:7).

Os evangelhos e o livro de Atos também deixam claro que Cristo, os discípulos e a Igreja primitiva guardavam o sábado semanal—do entardecer de sexta-feira ao entardecer do sábado, o sétimo dia da semana—como um dia de descanso e adoração (Marcos 6:2; Lucas 4:16, 31-32; 13:10; Atos 13:14-44; 18:4). O próprio Jesus disse que era "Senhor do Sábado" (Marcos 2:28).

Era costume de Jesus ir à sinagoga todos os Sábados para o culto (Lucas 4:16). Contrariando os ensinamentos daqueles que dizem que Paulo abandonou o Sábado, também era seu costume ir à sinagoga todos os Sábados (Atos 17:1-3), usando essa oportunidade para ensinar sobre Jesus como Salvador e Messias.

O Sábado semanal é uma das festas de Deus, mencionadas anteriormente. Na verdade, ele é mencionado como a primeira de suas Festas (Levítico 23:1-4). Ademais, ele foi incluído nos Dez Mandamentos (Êxodo 20:8-11; Deuteronômio 5:12-15).

E como também ocorre com as outras festas de Deus, o Sábado é ignorado pela grande maioria das igrejas. Em vez de guardar o Sábado como Deus ordenou, a maioria das igrejas se reúnem no primeiro dia da semana—o domingo—que não foi ordenado em nenhum lugar na Bíblia como dia de adoração. Por quê? Se vamos observar um dia como um dia semanal de descanso e adoração, este não deveria ser o mesmo dia que Jesus e os apóstolos guardaram?

Encontramos outras diferenças de ensinamento e prática. Muitas igrejas ensinam que a obediência à lei de Deus é desnecessária e que Cristo a cumpriu para nós ou que ela foi "pregada na cruz" com Cristo. Isso vai diretamente de encontro às próprias palavras de Jesus (Mateus 4:4; 5:17-19) e ao ensinamento e prática dos apóstolos (Atos 24:14; 25:8; Romanos 7:12, 22; 1 Coríntios 7:19; 2 Timóteo 3:15-17).

Seguindo o exemplo de Cristo, os apóstolos pregaram poderosamente sobre Seu retorno para estabelecer o Reino de Deus (Lucas 4:43; 8: 1; 21:27, 31; Atos 1:3; 8:12; 14:22; 19:8; 28:23, 31). Mas Paulo advertiu que até mesmo em sua época alguns já estavam pregando "outro evangelho" (2 Coríntios 11:4; Gálatas 1:6).

Vemos muita confusão nas igrejas sobre o que é o evangelho. A maioria o vê como uma mensagem sobre o nascimento, a vida e a morte de Cristo sem entender por que Ele veio e por que tinha que morrer. Poucas proclamam a mensagem do Reino de Deus, que o próprio Jesus ensinou (Marcos 1:14-15).

Da mesma maneira, Jesus e os apóstolos nunca ensinaram que os justos vão para o céu no momento da morte (João 3:13; Atos 2:29, 34) e eles entendiam que o homem não possui uma alma imortal (Ezequiel

18:4, 20; Mateus 10:28) ou que passaria a eternidade no céu ou no inferno.

Em nenhum lugar na Bíblia encontramos esses feriados religiosos populares, como o Natal. Além disso, a Quaresma e suas práticas também não existem no texto bíblico.

A Igreja primitiva também seguiu as instruções de Deus em relação às carnes adequadas ao consumo humano (Atos 10:9-14). Essas carnes limpas e imundas estão listadas em Levítico 11 (você pode aprender mais sobre esse assunto, solicitando nosso guia de estudo bíblico gratuito *O Que a Bíblia Ensina Acerca de Carnes Limpas e Imundas?*).

Essas são algumas das principais diferenças entre o cristianismo da época de Cristo e dos apóstolos e o que é comumente praticado hoje em dia. Será que não deveríamos averiguar nossa Bíblia para ver se nossas crenças e práticas estão de acordo com aquelas praticadas e ensinadas por Jesus e Seus apóstolos?

Michael Woodruff

A Igreja de Deus é como uma Mãe Amorosa

As Escrituras descrevem as características que distinguem a Igreja de Deus, de qualquer outra. Parte de sua singularidade vem do amor incondicional de Deus presente em seus membros: "Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros" (João 13:35).

O amor de Deus é como o amor de uma mãe por seus filhos, mas o amor de Deus é ainda mais profundo. A verdadeira Igreja de Deus se porta como uma mãe carinhosa com seus filhos.

A Israel do Antigo Testamento era vista como uma mãe e seus cidadãos como filhos. A Bíblia usa o termo mãe para ilustrar o amor de Deus a Seus filhos e filhas (2 Coríntios 6:18). "Como a alguém que sua mãe consola, assim Eu vos consolarei . . ." (Isaías 66:13). Descrevendo a forma como Paulo e outros anciãos serviam a Igreja, ele escreveu: "Fomos bondosos quando estávamos entre vocês, como uma mãe que cuida dos próprios filhos" (1 Tessalonicenses 2:7, NVI).

O amor de Deus é como o amor de uma mãe por seus filhos, mas o amor de Deus é ainda mais profundo. A verdadeira Igreja de Deus se porta como uma mãe carinhosa com seus filhos.

Paulo, simbolicamente, caracterizou a Igreja de Deus como uma mãe (Gálatas 4:26). Em Apocalipse 19:7 a Igreja é vista como a noiva prometida de Cristo. Evidentemente, Deus, através de Suas instruções amorosas e misericordiosas, proporciona um ambiente acolhedor a Seus filhos por meio da Igreja.

A Igreja de Deus tem as características de uma mãe cuidadosa e amorosa. A mãe tem um desejo natural de nutrir e proteger. No entanto, essa capacidade de carinho e proteção é limitada pelo fato de ser humana e carnal. Os membros da Igreja de Deus sabem e compreendem, no entanto, que Deus é a fonte do amor espiritual da Igreja. O apóstolo João define a Deus como amor: "Porque Deus é amor" (1 João 4:8). Ele também define o que é o amor de Deus: "Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados" (1 João 5:3).

Os Dez Mandamentos, escritos em Êxodo 20 e Deuteronômio 5, resumem como devemos amar a Deus e nosso próximo. Jesus os sintetizou em dois grandes mandamentos: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo" (Mateus 22:37-39). Estes dois grandes mandamentos denotam o amor de Deus. Eles são praticados de forma voluntária e protetora. Os membros da Igreja de Deus se esforçam para praticar esse amor divino.

Os membros da Igreja seguem o exemplo de Seu Salvador, Jesus Cristo (Mateus 5:38-48). Eles estão preocupados com duas grandes prioridades: colocar Deus em primeiro lugar em suas vidas e amar ao próximo como às suas próprias vidas (Mateus 22:36-40). Apesar de não serem perfeitos, membros da Igreja de Deus vivem e refletem o amor do Deus Eterno. Eles ensinam o amor de Deus — que se preocupa com os outros — que faz parte do evangelho de Cristo.

Aguardamos ansiosamente o tempo em que todos os seres humanos vão experimentar o amor de Deus dessa maneira. Até lá, o dia do estabelecimento do Reino de Deus na Terra, nós vamos encorajando e recebendo as pessoas que desejam compartilhar conosco o amor de Deus, expressado por Sua Igreja.

O acolhimento da Igreja de Deus

Após Sua ressurreição, Jesus instruiu e encorajou a Seus discípulos ao longo de quarenta dias (Atos 1:3). Ele lhes disse para permanecerem em Jerusalém para que pudessem receber o poder miraculoso de Deus. Em Pentecostes, os discípulos estavam reunidos em Jerusalém, então Deus lhes deu o Seu Espírito, através de sinais e maravilhas (Atos 2:1-4). Em seguida, o apóstolo Pedro falou com as pessoas de muitas nações que estavam ali para guardar essa festa (versículos 5-14). Naquele dia, três mil pessoas creram nas palavras inspiradas de Pedro, arrependeram-se de seu antigo caminho de vida e foram batizadas (versículo 41).

Quando o apóstolo Paulo visitou os gentios em Roma, Éfeso e Corinto, muitas pessoas foram chamadas à Igreja de Deus. A idade, raça ou sexo não fazia diferença. Todas elas se tornaram "concidadãos dos santos e da família de Deus" (Efésios 2:19). Este é um ponto importante: Deus chama pessoas de todas as raças e épocas e de ambos os sexos para fazerem parte desse corpo de crentes. Essa comunidade de crentes é a família de Deus.

Mas como começa essa comunhão divina?

Nossa comunhão começa com Deus Pai e Seu Filho, Jesus Cristo (1 João 1:3). Deus é quem nos chama e Cristo é quem trabalha conosco e vai nos ressuscitar (João 6:44). Os discípulos de Cristo entram em comunhão uns com os outros depois de terem respondido à comunhão com Deus que veio de cima. Os discípulos de Cristo começam a sua comunhão com Deus através do chamado divino (versículo 44). Em seguida, guiados pelo Espírito de Deus e Seus servos humanos, eles começam a conhecer e ter comunhão uns com os outros (1 Coríntios 2:9-10; Hebreus 10:24-25).

Uma maravilhosa comunhão cristã uns com os outros vai crescendo à medida que aumenta nosso respeito e reverência a Deus. "Então Então, aqueles que temem ao Senhor falam cada um com o seu companheiro; e o Senhor atenta e ouve; e há um memorial escrito diante dele, para os que temem ao Senhor e para os que se lembram [estimam] do Seu nome. E eles serão meus, diz o Senhor dos Exércitos, naquele dia que farei, serão para mim particular tesouro; poupá-los-ei como um homem poupa a seu filho que o serve" (Malaquias 3:16-17).

Em primeiro lugar, os discípulos de Cristo olham para Deus e, em seguida, para seu próximo, que também olharam primeiro para Deus. Deus nos chama à Sua comunhão: "Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor" (1 Coríntios 1:9). Ele nos convida a participar dessa comunhão nos tornando membros de Sua Igreja. Um dia, todas as pessoas vão desfrutar dessa mesma comunhão edificante e encorajadora quando Cristo voltar à Terra.

A comunhão de Deus é reservada para aqueles que se esforçam em obedecer e ter fé em Deus e em Suas promessas. Deus e os membros de Sua Igreja querem que você compartilhe dessa amorosa comunhão.

Nós, que somos parte da Igreja de Deus, somos muito parecidos com você. Desejamos e oramos para que o Reino de Deus venha à Terra (Mateus 6:10). Mas, enquanto esperamos que isso aconteça, ficamos envolvidos nos negócios do Pai (Lucas 2:49; Mateus 24:14; 28:19-20). Estamos unidos em uma grande missão, procurando agradar e servir a Deus e à humanidade.

A Igreja de Deus Unida ora fervorosamente para que outras pessoas venham a fazer parte dessa comunhão divina entre Deus e Sua Igreja. Aqueles que respondem ao convite de Deus irão desfrutar de Sua comunhão unindo-se através do Espírito de Deus. "Portanto, se há algum conforto [incentivo] em Cristo, se alguma consolação de amor, se alguma comunhão no Espírito, se alguns entranháveis afetos e compaixões, completai o meu gozo, para que sintais o mesmo, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, sentindo uma mesma coisa" (Filipenses 2:1-2).

A Igreja de Deus Unida estende sua calorosa recepção a todos aqueles que desejem honrar a Deus e viver por Seus princípios de vida.

Como é sustentada a obra da Igreja?

Jesus Cristo entregou à Sua Igreja a obra de proclamação do evangelho ao mundo e de fazer discípulos e cuidar daqueles que Deus chama (Mateus 24:14; 28:19-20). Essa é uma tarefa gigantesca. No entanto, Deus tem chamado apenas um "pequeno rebanho" de pessoas à Igreja para cumprir essa enorme tarefa (Lucas 12:32).

Jesus instruiu a seus discípulos: "De graça recebestes, de graça dai" (Mateus 10:8). Toda o caminho de vida de Deus é uma maneira de dar e servir. Por isso, não é nenhuma surpresa Jesus ter dito a Seus discípulos para compartilhar o evangelho sem cobrar nada. Hoje a verdade de Deus continua sendo gratuita para aqueles que a solicitem. Vejamos o exemplo bíblico de financiamento da obra de pregação e publicação da revista *A Boa Nova*.

A Bíblia apresenta um sistema de apoio financeiro de Deus através do exemplo do patriarca Abraão. Mas, antes de examinarmos o exemplo de Abraão, precisamos analisar o significado do papel de Deus como o Criador do céu e da terra. Ele criou tudo, inclusive todos os recursos físicos que Ele permite que usemos durante nossas vidas. Porém, Ele nos diz que tudo ainda Lhe pertence (Salmo 24:1; Ageu 2:8). Por causa disso Ele reserva para Si o direito de nos dizer como usar o que Ele criou.

Deus revelou o Seu caminho de vida a Abraão. Ele disse acerca dele: "Abraão obedeceu à minha voz e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis" (Gênesis 26:5).

Abraão também sabia que todas as bênçãos materiais são uma dádiva de Deus. Como "pai de todos os que creem" (Romanos 4:11), Abraão deu seu exemplo ao dar o dízimo—dando a décima parte das

bênçãos divinas a um sacerdote de Deus (Gênesis 14:17-20; Hebreus 7:1-4) — como parte de sua parceria com Deus.

Abraão passou esse costume a seus descendentes. Seu neto Jacó fez a seguinte promessa: "Se Deus for comigo, e me guardar nesta viagem que faço, e me der pão para comer e vestes para vestir, e eu em paz tornar à casa de meu pai, o SENHOR será o meu Deus . . . e, de tudo quanto me deres, certamente Te darei o dízimo" (Gênesis 28:20-22, grifo do autor).

Quando os descendentes de Abraão se converteram na nação de Israel, após a libertação do cativeiro egípcio, Deus passou Seu dízimo para a tribo de Levi, como pagamento pelos serviços prestados a Ele. "Eis que aos filhos de Levi tenho dado todos os dízimos em Israel por herança, pelo seu ministério que exercem, o ministério da tenda da congregação...Porque os dízimos dos filhos de Israel, que ofereceren ao SENHOR em oferta alçada, tenho dado por herança aos levitas; porquanto eu lhes disse: No meio dos filhos de Israel nenhuma herança herdareis" (Números 18:21, 24).

Este apoio proporcionou os meios para Israel adorar a Deus e aprender sobre Sua vontade. O livro de Hebreus descreve uma mudança de administração porque a Igreja do Novo Testamento — o templo espiritual de Deus (1 Coríntios 3:16; Efésios 2:19-22) — substituiu o templo físico em importância. Agora, a responsabilidade de ensinar a verdade de Deus era da Igreja do Novo Testamento. No primeiro século, aqueles que obedeciam à mensagem do evangelho proporcionavam ajuda financeira e suporte a Jesus, aos Seus discípulos e, posteriormente, a outros obreiros na Igreja para a realização da obra que Cristo ordenou a Sua Igreja. Muitos exemplos dessas doações, e os princípios relativos a isso, são encontrados em passagens do Novo Testamento, como Lucas 8:3; 10:7-8; 2 Coríntios 11:7-9 e Filipenses 4:14-18.

Mas será que Jesus apoiava a prática bíblica do dízimo? Sem dúvida! Veja Seus comentários quanto a isso quando se dirigiu aos escribas e fariseus: "Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho e desprezais o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer essas coisas e não omitir aquelas" (Mateus 23:23).

Os fariseus eram cuidadosos quanto ao dízimo, pois eram detalhistas até mesmo com as menores especiarias, mas muitas vezes negligenciavam outros princípios "mais importantes" da lei. Jesus disse-lhes que deveriam fazer ambos. Nem o dízimo nem questões muito importantes como a "justiça, a misericórdia e a fé" deviam ser negligenciados.

Jesus e Seus apóstolos ensinaram que a atitude de doar deve ser uma parte importante do caminho de vida do cristão. "Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando vos darão; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo" (Lucas 6:38).

Negligenciar o dízimo é comparado ao roubo — ou seja, roubar a Deus (Malaquias 3:8-12). Podemos ficar tranquilos, pois Ele prometeu suprir as necessidades das pessoas sinceras que, em primeiro lugar, buscam o Seu Reino e participam, com disposição e entusiasmo, de Sua obra de pregação do evangelho (Mateus 6:31-34; 2 Coríntios 9:8).

Cristo comissionou Sua Igreja a realizar a obra que Ele começou. O dízimo de Deus financia esse esforço. Como cristãos, somos chamados para sermos colaboradores de Cristo.

"Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus" (1 Coríntios 3:9). "Amado, procedes fielmente em tudo o que fazes para com os irmãos e para com os estranhos, que em presença da igreja testificaram do teu amor, aos quais, se conduzires como é digno para com Deus, bem farás; porque pelo seu Nome saíram, nada tomando dos gentios. Portanto, aos tais devemos receber, para que sejamos cooperadores da verdade" (3 João 1:5-8).

PARA SABER MAIS

Esta obra evangelizadora da Igreja de Deus Unida compreende a edição, publicação e distribuição gratuita deste curso Bíblico por correspondência e da revista A Boa Nova, que é a proclamação das notícias maravilhosas da segunda vinda de Cristo, o nosso Senhor, Salvador, Sumo Sacerdote e Rei vidouro que estabelecerá o Reino de Deus na Terra como um testemunho ao mundo. Nós também publicamos vários guias de estudo Bíblico sobre vários temas os quais ajudam os irmãos que respondem a esta chamada a se preparem hoje para a sua responsibilidade futura no Reino de Deus.

Isto tudo só é possível porque irmãos obedecem fielmente à lei de Deus acerca do Dízimo.

Se você deseja estudar mais acerca deste ensino, faça o download ou encomende a sua cópia gratuita do nosso guia de estudo Bíblico entitulado "O que a Bíblia ensina sobre o Dízimo?"

www.revistaboanova.org

Pontos de Reflexão

As perguntas a seguir têm o objetivo de auxiliá-lo no estudo bíblico e incentivá-lo refletir mais sobre os conceitos discutidos nesta lição e também a ajudá-lo a aplicá-los em sua vida. Sugerimos que reserve um tempo para escrever suas respostas a essas perguntas e compará-las com os textos citados. Por favor, esteja à vontade para nos escrever qualquer comentário ou sugestão, inclusive perguntas sobre o curso ou esta lição.

• O que faltou à nação física de Israel — a "Igreja" de Deus no tempo do Antigo Testamento — que Deus prometeu a Igreja do Novo Testamento? (Jeremias 31:33; Deuteronômio 5:29; Atos 7:51).

• Por que a entrega do Espírito Santo foi necessária não apenas para se iniciar a Igreja, mas também para beneficiar todos os membros daquela época? (Romanos 8:7-9).

• Será que a Igreja continuaria existindo, apesar de perseguições externas e divisões internas? (Mateus 16:18).

• Como os membros da Igreja se preparam para exercer suas funções no futuro Reino de Deus? (Apocalipse 5:10; 20:4; Daniel 7:27; Lucas 16:10-12; 19:16-17; Jeremias 17:10; 1 Pedro 4:12-13; Tiago 1:2-4; Marcos 10:42-45; Malaquias 2:7).

• Como a Igreja está organizada? (1 Coríntios 12:27-28; Colossenses 1:18; Efésios 1:22-23; 4:11-13, 15-16; 1 Coríntios 12:4-6, 24-26).

• De que forma a Igreja é como uma noiva? (Efésios 5:25-27; Apocalipse 19:6-8).

• Quais frutos a Igreja deve se esforçar (ainda imperfeitamente) para produzir? (Gálatas 5:22-23; João 13:34-35).

• Qual comissão Deus entregou à Igreja e como pode ser cumprida? Qual mensagem a Igreja deve pregar? (Mateus 28:19-20; 24:14; 9:37-38; 5:14-16; Marcos 4:2-20).

Comentário acerca de versões bíblicas

Se possível, use várias traduções da Bíblia em seu estudo. Os versículos referidos nestas lições são da versão de João Ferreira de Almeida Revista e Corrigida (ARC) da Sociedade Bíblica Brasileira (1998), exceto quando outra versão seja específicamente mencionada. Outras versões do mesmo autor são a Almeida Corrigida e Fiel (ACF) produzido pela Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil e a versão Almeida Revista e Atualizada (ARA). Algumas outras versões poderão ajudá-lo em seu estudo bíblico, como a Bíblia na Linguagem de Hoje (BLH) e a Nova Versão Internacional (NVI).

Em algumas traduções, como as versões de Almeida, os tradutores, geralmente tentaram representar cada palavra na língua original com o seu equivalente ou semelhante em Português. Isto às vezes pode fazer com que o significado seja difícil de entender na nossa própria língua. No entanto, o texto hebraico e grego é geralmente refletido com precisão. Estas traduções são conhecidas como ***"traduções literais"***, ou traduções de *palavra-por-palavra*. Estas são as melhores traduções para usar quando a precisão é vital, por exemplo, quando estudamos doutrina. O perigo aqui está no fato que alguns erros foram introduzidos através dos séculos por pessoas que transcreveram dos manuscriptos originais. Por isso é importante comparar várias versões e ter um guia fiel para vos ajudar a ver aonde estes erros se encontram. A Igreja de Deus Unida tem vários guias de estudo em Português sobre vários temas, para a sua ajuda.

Em outras traduções, como a Nova Versão Internacional (NVI) e a Bíblia na Linguagem de Hoje (BLH), os tradutores tentaram processar corretamente a idéia ou o significado de cada frase, traduzindo o pensamento original tanto quanto possível, de acordo com o entendimento deles. Estas são geralmente chamadas ***"traduções literárias"*** ou traduções de *pensamento-por-pensamento*. Esta abordagem, faz com que o significado seja bastante mais fácil de entender, *desde que o entendimento do trecho pelos tradutores seja correto*. Consequentemente, o perigo adicional, neste tipo de tradução reside no correto entendimento dos tradutores. Erros são introduzidos se a percepção dos tradutores do significado original é falhado.

Por último, e menos confiável, são as versões *parafraseadas* da Bíblia. Nestas versões os tradutores simplesmente dizem, em suas próprias palavras, o que eles pensam que o autor original queria dizer. Estas versões podem ser úteis, mas apenas se os tradutores têm um entendimento claro e exato do texto original. Estas traduções são muito mais propensas a conter má-interpretações das Escrituras do que os outros dois tipos de versões. Por essa razão nunca devemos usá-las para estabelecer o que a Bíblia ensina. Mas, ocasionalmente, podem ser úteis a converter uma linguagem difícil de entender, a uma linguagem mais compreensível.

Outro ponto a considerar é qual foi o *texto grego do Novo Testamento* que as várias versões usaram para traduzir. O *Texto Crítico* (TC) é usado nas versões Almeida Revista e Atualizada (ARA) e Almeida Revisada e Corrigida (ARC), assim como na Nova Versão Internacional (NVI), Bíblia na Linguagem de Hoje (BLH), Bíblia Viva, Bíblia Novo Mundo dos Testemunhas de Jeová, Bíblias Católicas, e outras.

A versão Almeida Corrigida e Fiel (ACF) usa o *Texto Recebido* (TR), que era a base de todas as Bíblias desde a Reforma até recentemente. O Texto Recebido é o texto grego mais perto do Texto da Maioria dos manuscritos em grego koiné (a língua original durante o tempo do Novo Testamento da Bíblia).

Endereços da Igreja de Deus Unida
Uma Associação Internacional

Estados Unidos:

Igreja de Deus Unida
P.O. Box 541027, Cincinnati, OH 45254-1027, Estados Unidos da América

Telefone: (513) 576-9796 **Fax:** (513) 576-9795

Brasil:

Igreja de Deus Unida
Caixa Postal 2027, Uberlândia – MG, CEP 38400-983

Telefone: (513) 576-9796 **Fax:** (513) 576-9795

Angola:

Igreja de Deus Unida, Angola
Caixa Postal no.12, Cacuaco-Luanda, Angola

Telefones: +244 924 436 054; +244 923 719 704 **e-mail:** Infoiduangola@gmail.com

Internet: www.revistaboanova.org **e-mail:** info@ucg.org

Autor: Peter Eddington **Escritor contribuinte:** Jerold Aust, Roger Foster, Scott Ashley

Revisores Editoriais: Bruce Gore, Roy Holladay, Paul Kieffer, Burk McNair, Darris McNeely, John Ross Schroeder, Donald Ward, Robin Webber

Tradutor: Giovane Macedo **Revisor:** Jorge de Campos

Artista de layout em Português: Michelle Vautour

©2023 Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional* (Edição Portuguesa)

Quem Somos

A Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*, encontra as suas raízes na Igreja que Jesus fundou, no início do primeiro século. Seguimos os mesmos ensinamentos, doutrinas e práticas que então foram estabelecidas. A nossa incumbência é de proclamar o evangelho do vindouro Reino de Deus por todo o mundo, como uma testemunha, e de ensinar todas as nações a observar o que Cristo ordenou (Mateus 24:14; 28:19-20).

Nós oferecemos esta revista e outras publicações gratuitamente, seguindo a instrução de Cristo: "de graça recebestes, de graça dai" (Mateus 10:8). Isto é feito possível pelos generosos dízimos e ofertas dos membros da Igreja e colaboradores, que voluntariamente contribuem para o suporte desta Obra. Se desejar, de livre vontade dar um dízimo ou fazer um donativo no Brasil, para ajudar esta Obra de Deus, os nossos detalhes bancários são:

Caixa Econômica Federal
Igreja de Deus Unida, Brasil
Conta Poupança 7648-8;
Operação 013;
Agência 3540

Versões Bíblicas

Escrituras nesta lição são citações da versão da Bíblia Portuguesa por João Ferreira de Almeida, Revista e Corrigida (ARC), SBB 1998, salvo referido em contrário.
Quando outra versão é usada, a versão bíblica é referenciada com as seguintes abreviações:
ARA – Almeida Revista e Atualizada
ACF – Almeida Corrigida Fiel
BLH – Bíblia na Linguagem de Hoje
NVI – Nova Versão Internacional